

Discurso proferido pelo deputado
GERALDO RESENDE (PMDB/MS),
em sessão no dia 31/05/2011.

**AQUÁRIO PANTANEIRO: O MAIOR AQUÁRIO DE
ÁGUA DOCE DO MUNDO ESTARÁ NO MATO GROSSO
DO SUL**

Senhor Presidente,

Senhoras e Senhores Deputados,

Queremos registrar aqui um fato grandioso. O governador de Mato Grosso do Sul, André Puccinelli, assinou na semana passada a ordem de serviço para a construção do Aquário do Pantanal. A obra será construída no Parque das Nações Indígenas, em Campo Grande. Será o maior aquário de água doce do mundo,

como quase 7 milhões de litros de água, 263 espécies e sete mil animais.

Para nosso Estado é um empreendimento emblemático, pois vai consolidar Mato Grosso do Sul como santuário de um dos mais ricos ecossistemas do País, realçando o bioma Pantanal como uma das maiores riquezas ambientais do Brasil e do mundo.

A assinatura da ordem de serviço para início das obras foi presenciada pela ministra da Pesca e Aquicultura, Ideli Salvatti, que na ocasião destacou o evento como fato histórico e de afirmação do nosso Estado e suas potencialidades naturais. Como também destacou o ministro do Turismo, Pedro Novaies, o Aquário do Pantanal não será apenas um patrimônio do Estado, mas também um cartão postal do Brasil para o mundo.

Coincidentemente, essa grandiosa obra começa à véspera da Semana do Meio Ambiente, revestindo essa iniciativa de um simbolismo ecológico muito importante. O Aquário do Pantanal vai despertar a consciência para o meio ambiente, a necessidade de preservação da ictiofauna, difundir a pesquisa, contribuindo para a ciência e a tecnologia e potencializar o ecoturismo,

uma das atividades que vem dando força no motor da economia de Mato Grosso do Sul.

O Aquário do Pantanal foi desenhado pelo arquiteto Ruy Ohtake e é do oceanógrafo Hugo Gallo a proposta de construção do Centro de Pesquisa e Reabilitação da Ictiofauna (CEPRIC).

Para se ter uma ideia do tamanho dessa obra tão emblemática, o Aquário do Pantanal significa investimentos da ordem de R\$ 84,7 milhões. Com previsão de ser inaugurado em 2013, o espaço irá abrigar um centro de conferências, laboratórios e biblioteca para livros e teses sobre o Pantanal, instalações que foram desenhadas lado a lado com os 24 tanques de peixes, jacarés, sucuris, entre outras espécies. Serão 20 tanques com espécies do Pantanal e quatro com as espécies da biodiversidade do Brasil. Nos ambientes externos, ficarão plantas nativas do Pantanal, jacarés, ariranhas e lontras, entre outros animais da nossa fauna.

Além do ambiente interno, que inclui um túnel de 180 graus, o aquário terá cinco tanques externos, que poderão ser percorridos a pé ou em um trajeto aquaviário em barco com fundo de vidro.

Estamos convencidos de que o Aquário do Pantanal é uma das maiores obras lançadas nos últimos anos em Mato Grosso do Sul, pelo significado que tem para o meio ambiente, para a formação da consciência ambiental das futuras gerações, para a ciência e à pesquisa, ao turismo e para a urbanização da bela Campo Grande.

O Aquário do Pantanal vai se constituir em um grande centro de observação e contemplação, do debate e do estudo, em uma estrutura de 90 metros de comprimento e 18 de altura, com amplo saguão, equipado com banheiros, setor de informações, auditório para 250 pessoas, restaurante, lanchonete, biblioteca e bancada de interação, entre outros ambientes e equipamentos.

Segundo o arquiteto Ruy Ohtake, responsável pelo projeto, o Aquário do Pantanal será uma referência e banco de dados para estudos científicos, com laboratórios e biblioteca e servirá para formação de teses. Também atenderá aos alunos das escolas. Para o turismo, será o maior local de visitação do Centro-Oeste, com capacidade para receber 20 mil visitantes por dia, em uma área de 17 mil metros quadrados.

Estamos muito felizes com o início da obra deste que será o primeiro aquário do Brasil a obedecer padrões internacionais.

Não poderíamos deixar de registrar nos anais desta Casa o acerto do governo de Mato Grosso do Sul em investir em algo tão importante, que vai retratar toda biodiversidade dos ambientes aquáticos do Pantanal, possibilitando destaque à educação ambiental e permitindo a exposição da biodiversidade do Pantanal, marcando assim o desejo do sul-mato-grossense de consolidar Mato Grosso do Sul como o Estado do Pantanal.

Muito obrigado pela atenção.

Deputado GERALDO RESENDE

(PMDB/MS)